

**Construção de escola está paralisada em S.Caetano**

# Construção de escola está paralisada em S.Caetano

Obra da EMEI José Corona começou em 2019; governo municipal agora fala em mais um ano

**ARTUR RODRIGUES**

arturrodrigues@dgabc.com.br

Abandonada há três anos, a reconstrução da EMEI (Escola Municipal de Ensino Infantil) José Corona, em São Caetano, ainda não foi iniciada. A escola, construída em 1966 e uma das unidades municipais mais antigas de São Caetano, foi demolida em 2018 para ser reconstruída a partir do ano seguinte, com promessa para ser entregue em 2020.

O vereador Professor Jander Lira (PSD) apresentou requerimento de informação à Prefeitura para saber sobre a continuação das obras. O parlamentar criticou a demora. “A falta de gestão e o descaso com o bem público causam um sentimento de repúdio. Não se pode compactuar com esta avessa ao modelo ideal de gestão, desperdício de dinheiro público e um desrespeito total ao equipamento público de educação, prejudicando assim as crianças e os adultos que moram em São Caetano”, escreveu o parlamentar no documento.

A EMEI, que passou por crônicos problemas de infiltração, foi fechada e teve seus 86 alunos realocados



Celso Luiz

**SO MATO.** Terreno onde deveria ter uma escola desde 2020; Prefeitura promete licitação em setembro

às EMEIs Fernando Piva, Luiz José Giorgetti e Abelardo Galdino Pinto, sem prejuízos aos alunos, segundo informou a secretaria de Obras e Habitação.

Em setembro de 2019, a Prefeitura firmou um contrato com a Quality Labor Empreendimentos Ltda, em um valor de cerca de R\$ 1,3 milhão, divididos entre a seeduc (secretaria de Educação) e seohab (Secretaria de Obras e Habitação).

À época, a expectativa era de que as obras durassem 270 dias, chegando ao fim no ano seguinte. Segundo a secretaria de Obras e Habitação, “a obra teve de ser interrompida em função da inexecução parcial do contrato pela empresa que venceu a licitação. Essa empresa foi devidamente penalizada pela administração e aberta uma nova licitação”. A Pasta não deu mais detalhes sobre o descumprimento do contra-

to por parte da empresa em que o governo celebrou contrato.

O governo municipal também informou à reportagem que “está em andamento a concorrência pública nº 04/2020, que tem por objeto a contratação de uma empresa para a execução das obras da escola. A Prefeitura espera concluir a licitação no máximo até setembro deste ano e as obras devem ter duração de 12 meses.”

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

**Seção:** Política **Página:** 3